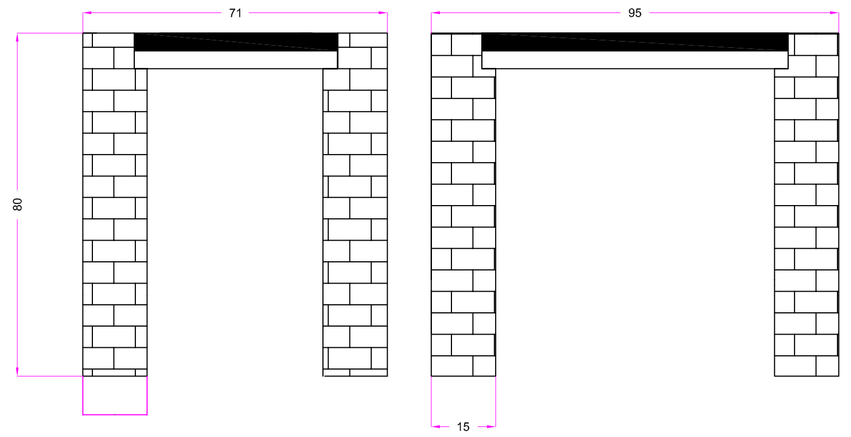
DETALHE DA CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA

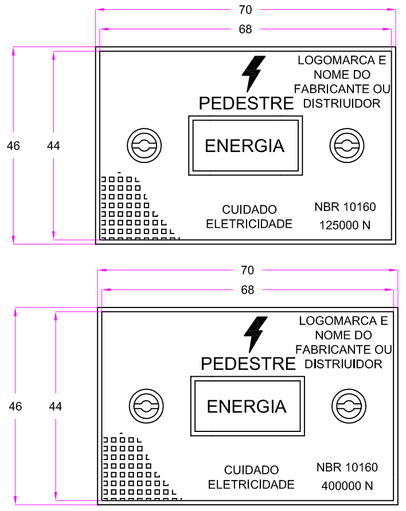
ESCALA:1/10



ESPECIFICAÇÕES
- Caixa de Passagem construída em alvenaria com tijolos maciços (15cm) ou concreto (10cm)
- Deverá ser rebocada internamente
- Tampa deverá ser de Ferro Fundido conforme indicado na Prancha ELE-01

DETALHE DA TAMPA DE FERRA DA CAIXA DE PASSAGEM

ESCALA:1/10



QUEDA DE TENSÃO - RAMAL DE CARGA

$$V\% = \frac{1,732 \times I \times L \times \cos\varphi \times 100}{56 \times S \times V}$$

onde:
V% = queda de tensão
I = corrente nominal = 70A
L = comprimento do ramal = 45m
cosφ = fator de potência = 0,92
S = seção do condutor = 25m2
V = tensão da instalação = 380V

$$V\% = \frac{1,732 \times 70 \times 45 \times 0,92 \times 100}{56 \times 25 \times 380} = 0,94\%$$

Logo, o condutor do RAMAL DE CARGA atende a queda de tensão limite de 2%

NOTAS

Na hipótese de ser utilizado cabos de encordoamento CLASSE 3 a 5 deve-se utilizar CONECTOR TERMINAL DE COMPRESSÃO MACIÇO CURTO E LONGO, fabricação em cobre eletrolítico com condutividade superior a 98% banhado a prata, sendo:

- MACIÇO CURTO é utilizado na extremidade do cabo que será ligado aos bornes de ligação do disjuntor ou medidor, revestido com isolação termocontrátil;
- MACIÇO LONGO é utilizado na extremidade do cabo do ramal de entrada, que será conectado ao ramal de ligação aéreo, ou rede secundária, ou rede isolada, através de conector cunha ou perfurante; será obrigatório a aplicação de isolação termocontrátil, para evitar a entrada de água no condutor;

Terminal Maciço de Compressão Curto

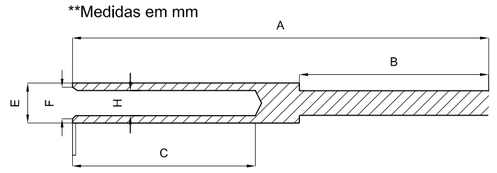
Seção Condutor	A	B	C	ØD	ØE	ØF	G	ØH
10 mm²	66,0	30,0	29,0	3,90	6,35	5,0	0,5	4,00
16 mm²	66,0	30,0	29,0	4,90	7,93	6,2	0,5	5,50
25 mm²	66,0	30,0	29,0	6,00	9,52	8,2	0,8	6,75

**Medidas em mm

Terminal Maciço de Compressão Longo

Seção Condutor	A	B	C	ØD	ØE	ØF	G	ØH
10 mm²	81,0	45,0	29,0	3,90	6,35	5,0	0,5	4,00
16 mm²	81,0	45,0	29,0	4,90	7,93	6,2	0,5	5,50
25 mm²	81,0	45,0	29,0	6,00	9,52	8,2	0,8	6,75

**Medidas em mm

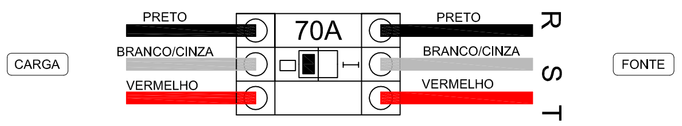


LEGENDA
1 – Poste Concreto DT 8m/200daN, padrão CELESC, particular
2 – Caixa de Passagem Subterrânea (65 x 41 x 80cm) com Tampa de Ferro Fundido 125kN
3 – Caixa de Passagem Subterrânea (65 x 41 x 80cm) com Tampa de Ferro Fundido 50kN – TELEF.
4 – Haste de Aterramento ø5/8' x 2,4m em aço Carbono 1010/1020 revestido com cobre eletrolítico mínimo de 254um IACS a 20% com conector duplo de Aterramento
5 – Cabo de Cobre Isolado Verde #16mm² – 1kV – PVC para Aterramento
6 – Armação Secundário Simples com Isolador Tipo Roldana 1,3kV instalado no 1 furo do poste
7 – Caixa de Ligação Para Telefone 20x20cm – Opcional
8 – Mureta em Alvenaria para fixação do Quadro de Medição com, no mínimo, 35cm de espess.
9 – Fita de Alumínio ou Aço-Inoxidável 19 x 0,5mm
10 – Conector Tipo CUNHA ou Perfurante – Conexão entre Ramal de Ligação e Ramal de Entrada
11 – Ramal de Entrada 3#25(25)mm² – 0,6/1kV – 90°C – EPR – Encordoamneto Classe V
12 – Ramal de Ligação Multiplexado Quadriplex Al. 3#25(25)mm² – 0,6/1kV – 90°C – EPR
13 – Curva 90° PVC Rígido NBR-6150 ø2'
14 – Eletroduto PVC Rígido NBR-6150 ø2'
15 – Eletroduto PVC Rígido NBR-6150 ou PEAD ø2'
16 – Eletroduto PVC Rígido NBR-6150 ø1'
17 – Caixa de Medição Trifásica em Alumínio
18 – Pingadeira
19 – Deixar sobra de, no mínimo, 2m de cada condutor do Ramal de Entrada na Caixa de Pass.
20 – Eletroduto PVC Rígido NBR-6150 ø1"1/4"
21 – Caixa de Passagem Subterrânea (65 x 41 x 80cm) com Tampa de Concreto
22 – Cabeçote Alumínio ø2'
23 – Curva 90° PVC Rígido NBR-6150 ø1'
24 – Caixa de Passagem Subterrânea com Tampa de Concreto e Alça Retrátil (33 x 35 x 40cm)

NR-10
O Projeto deverá atender o que estabelece a Norma Regulamentadora (NR) 10, publicada através da Portaria nº 598 de 07/12/2004, em especial ao item 10.3, subitens 10.3.2, 10.3.3, 10.3.4, 10.3.6 e 10.3.7.

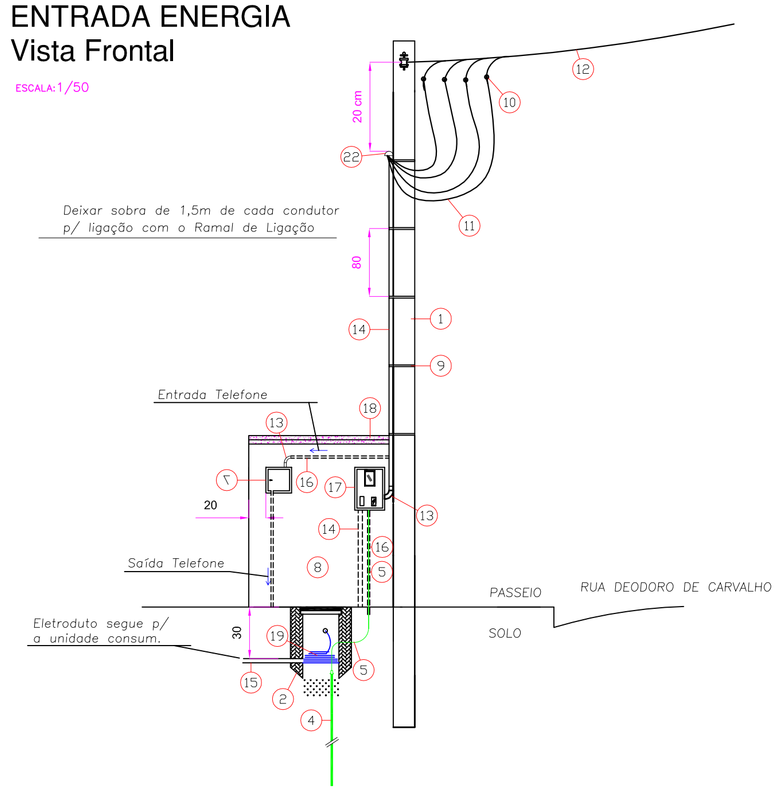
DETALHE DA LIGAÇÃO DO DISJUNTOR GERAL

ESCALA: sem escala



ENTRADA ENERGIA
Vista Frontal

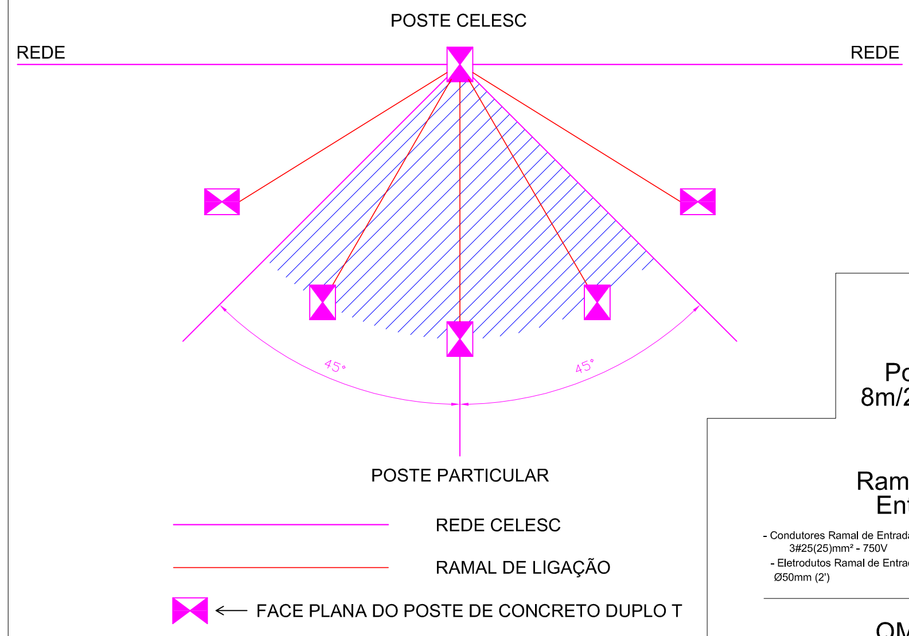
ESCALA:1/50



** OBS: Todo conjunto Poste e Caixa de Medição NÃO pode ser substitído pelo Kit Postinho, de acordo com a Norma CELESC E-321-0001

DETALHE DA POSIÇÃO DA FACE PLANA DO POSTE DUPLO T EM FUNÇÃO DO ÂNGULO DO RAMAL DE LIGAÇÃO

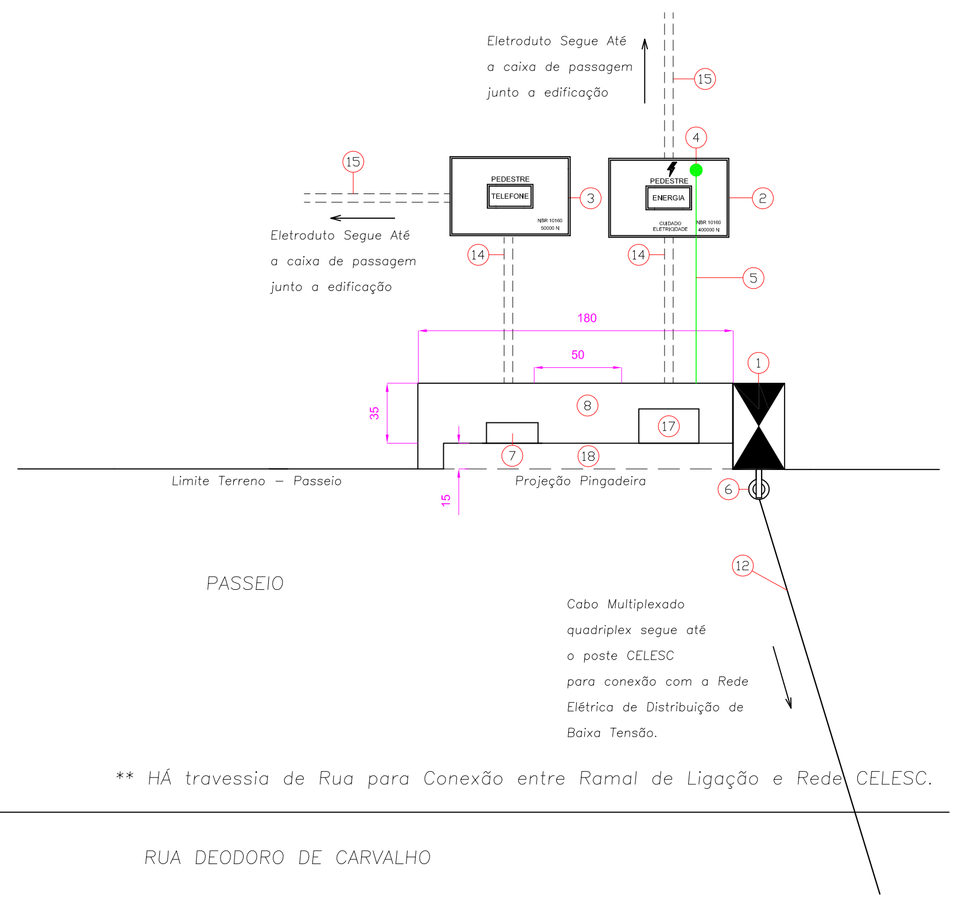
ESCALA: sem escala



ENTRADA ENERGIA
Vista Superior

ESCALA:1/25

NOTAS:
* Todo conjunto Poste e Caixa de Medição NÃO pode ser substitído pelo Kit Postinho, de acordo com a Norma CELESC E-321-0001
** A orientação do poste particular em relação a rede CELESC deve seguir detalhe contido nesta prancha e ser realizado e conferido pelo executor da obra na instalação do poste.
***Dimensões em "cm"
****Locação da Medição verificar Prancha ELE-02

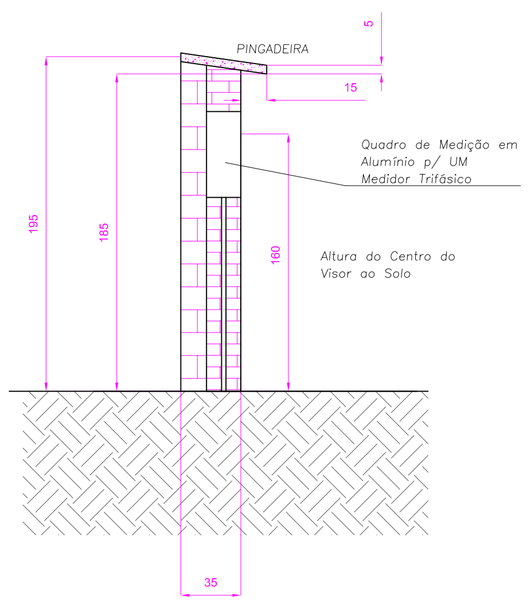


** HÁ travessia de Rua para Conexão entre Ramal de Ligação e Rede CELESC.

RUA DEODORO DE CARVALHO

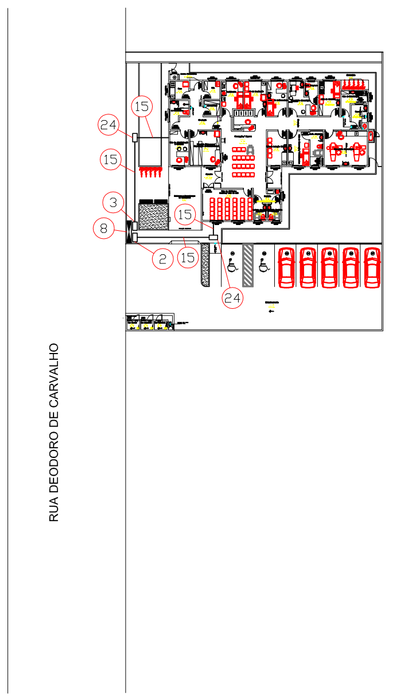
ENTRADA ENERGIA
Vista Lateral

ESCALA:1/25



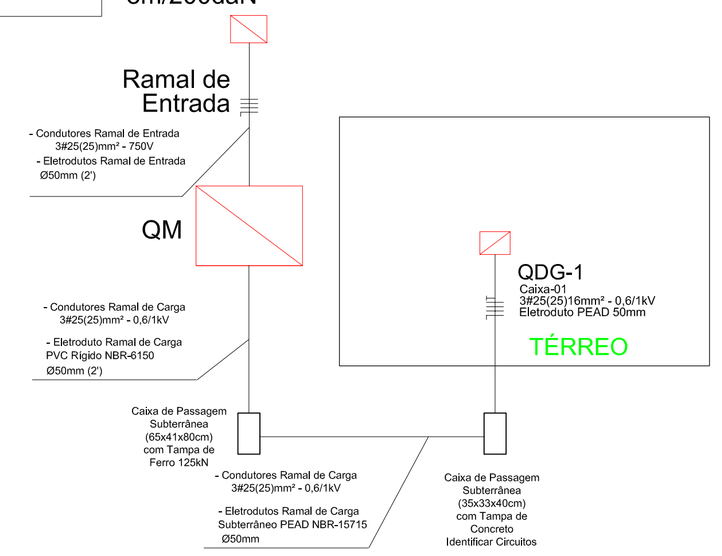
LOCAÇÃO

ESCALA:1/1000



PRUMADA ELÉTRICA

ESCALA: sem escala



OBS: Projeto Elaborado em parceria com a Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina- AMUNESC para a elaboração do projeto das instalações elétricas da Sede da Unidade Básica de Saúde (UBS) Giorgia Paula I do Município de Garuva.

ASSUNTO:
PROJETO ELÉTRICO – UBS – GIORGIA PAULA I
Unidade Básica de Saúde

ENDEREÇO:
RUA DEODORO DE CARVALHO
GARUVA – SC CEP.: 89248-000

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE GARUVA
CNPJ.: 83.102.848/0001-58

RESPONSAVEL TÉCNICO:
END. SANDRO DELAI

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE GARUVA

Responsável Técnico
SANDRO DELAI
CREA/SC 077385-4
Eng. Industrial Eletrotécnico

Rua 11 de Novembro, 2715, SL-03
Centro – Balneário Piçarras – SC
(47) – 3117-0613
(47) – 3370-2702

DESENHO: Sandro Delai
DATA: 22/11/2013
ESCALA: Indicada
FOLHA: 01 de 05

CONTEÚDO:
– Entrada Energia – Vista Superior
– Entrada Energia – Vista Frontal
– Entrada Energia – Vista Lateral
– Locação
– Caixa de Passagem Subterrânea
– Tampa de Ferro
– Orientação do Poste Particular
– Queda de Tensão
– Prumada Elétrica
–
–

USO DA PREFEITURA:

QUALQUER MODIFICAÇÃO DEPENDERÁ DE CONSULTA PRÉVIA DO PROJETISTA – RESOLUÇÃO CONFEA 202/73
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS DE ACORDO COM ARTIGOS DO CÓDIGO CIVIL – LEI Nº 5.988
HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE ESCALA E COTA, PREVALECERÁ A COTA

FOLHA 841 x 594 mm